



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL

PLANO DE ENSINO

Unidade Curricular: Entomologia Florestal (Natureza: Obrigatória)			Período: 6º.	Currículo: 2019	
Docente: Cidália Gabriela Santos Marinho			Unidade Acadêmica: DCIAG		
Pré-requisito: Entomologia Geral			Co-requisito: --		
C.H.Total: 54 ha	C.H. Prática: 18 ha	C. H. Teórica: 36 ha	Grau: Bacharelado	Ano: 2020	Semestre: Emergencial

EMENTA

Conceito de pragas. Manejo integrado de pragas. Ecologia florestal. Métodos de controle de insetos praga. Pragas de viveiro. Pragas de raízes. Pragas de troncos. Pragas de ponteiros. Pragas de folhas. Pragas de sementes. Pragas de produtos da madeira. Manejo de pragas florestais. Receituário agrônômico.

OBJETIVOS

Apresentar as pragas florestais existentes, os métodos de combate e as técnicas de manejo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo será distribuído em 12 semanas com atividades assíncronas e síncronas com carga horária de 4,5 horas - aula por semana, totalizando 54 horas-aula no Período Remoto Emergencial (14/09/2020 a 05/12/2020):

Semana	Conteúdo e Atividades Assíncronas e Síncronas
1	- Aula de apresentação da disciplina Entomologia Florestal em período remoto emergencial (PRE), apresentação do plano de ensino (ementa, objetivos, forma de avaliação, frequência e bibliografia). Importância da Entomologia Florestal para o Engenheiro Florestal (Síncrona 1 ha) - Revisão Entomologia Geral (Atividades assíncronas – 4 ha)
2	- Conceito de pragas (Síncrona - 1ha). - Amostragem de insetos, tomada de decisão (Atividades assíncronas – 4 ha)
3	- Métodos de controle de pragas I (métodos mecânico, cultural, físico, genético e legislativo) (Síncrona - 1ha) - Métodos de controle de pragas I (Atividades assíncronas – 4 ha)
4	- Métodos de controle de pragas II (métodos biológico, comportamental e químico) (Síncrona - 1ha) - Métodos de controle de pragas II (Atividades assíncronas 4 ha)
5	- 1ª. Avaliação (30%) (Assíncrona – 2 ha) - Atividades assíncronas (1 ha)
6	- Receituário Agrônômico (Assíncrona – 1 ha) - Utilizando o Agrofit/MAPA (Síncrona – 1 ha) - Confeccionando a receita agrônômica (Atividades assíncronas – 3 ha)
7	- Manejo integrado de desfolhadores (Síncrona - 1ha) - Pesquisa no Agrofit: listagem de inseticidas registrados para os desfolhadores (Atividade assíncrona – 2 ha) - Preenchimento de receita agrônômica (Atividade assíncrona – 2 ha).

8	- Manejo integrado de insetos broqueadores e sugadores (Síncrona - 1ha) - Atividades assíncronas (3 ha)
9	- Manejo integrado de pragas em viveiros florestais (Síncrona – 1 ha) - Manejo integrado de cupins (Atividades assíncronas - 2 ha) - Atividades assíncronas (1 ha)
10	- Manejo integrado de formigas-cortadeiras (Síncrona – 2 ha) - Atividades assíncronas (3 ha)
11	- Manejo integrado de aneladores e galhadores (Síncrona – 1 ha) - Atividades assíncronas (3 ha)
12	- 2ª. Avaliação (30%) (Assíncrona – 2 ha) - Avaliação substitutiva (30%) (Assíncrona – 2 ha)

Avaliação substitutiva a ser marcada com os discentes interessados

*ha = hora-aula

As atividades síncronas serão realizadas as segundas-feiras das 13:15 as 15:05, podendo ou não utilizar o horário todo.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada através de aulas semanais ao vivo (atividade síncrona) utilizando o Google Meet (as segundas-feiras das 13:15 às 15:05 hs). Adicionalmente serão realizadas atividades assíncronas como: aulas gravadas disponibilizadas no Portal Didático ou no Google Classroom, questionários, leitura de material, uso de aplicativo, relatórios e sínteses de textos. Semanalmente teremos horários para atendimento (atividade síncrona) com o intuito de sanar dúvidas dos discentes, utilizando o aplicativo Google Meet, fórum ou chat (à combinar) nos seguintes horários: terças-feiras das 15:15 as 16:10 e as quintas-feiras das 10:00 as 11:30 hs. Serão postados no Portal Didático, vídeos, textos e artigos como material complementar as aulas para a realização das atividades assíncronas.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

- Conforme Resolução N° 007 de 03 de agosto de 2020 do CONEP: “Art. 11. O registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas, e não pela presença durante as atividades síncronas, sendo que o discente que não concluir 75% das atividades propostas será reprovado por infrequência.” Dessa forma, o controle de frequência do discente na disciplina se dará por meio da participação nos questionários propostos e outras atividades, e não pela presença durante os encontros síncronos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Serão aplicadas duas avaliações teóricas (assíncronas) com peso unitário de 30 (trinta pontos), totalizando 60 pontos. Essas avaliações terão tempo de execução determinado de 2 horas.
- Quatro receitas agronômicas* com valor unitário de 5 (cinco pontos), totalizando 20 pontos;
- Entrega de 10 (dez) questionários* com peso de um ponto cada, totalizando 10 (dez) pontos;
- Três resenhas* referente a artigos científicos com peso unitário de 3, 3 e 4 respectivamente, totalizando 10 (dez) pontos.
- Será aplicada uma prova substitutiva (assíncrona) com conteúdo de toda a disciplina com peso de 30 (trinta) pontos. Estará apto a realizar a avaliação substitutiva, o discente que não estiver reprovado por faltas

* **Atividades assíncronas (receitas agronômicas, questionários e resenhas) terão uma data de entrega informada no dia da divulgação da atividade.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, E. C.; d'AVILA, M.; CANTARELLI, E. B.; MURARI, A. B. **Entomologia Florestal**. 2 ed. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2011. 244p.
CARRANO-MOREIRA, A. F. **Manejo integrado de pragas florestais: conceitos, fundamentos ecológicos e táticas de controle**. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2014. 349p.
Parra, J.R.P. et al. **Controle biológico no Brasil – parasitóides e predadores**. 1 ed. São Paulo: Manole, 2002. 626p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELLA LUCIA, T. M.C. **Formigas cortadeiras: da bioecologia ao manejo**. 1 ed. Viçosa: Editora UFV, 2011, v.1. 421p.
BERTI FILHO, E. (Coord.). **Manual de pragas florestais. Cupins e térmitas**. V. 3. Piracicaba: IPEF/SIF, 1993. 56p. Disponível em: http://www.ipef.br/publicacoes/manuais/manual_pragas_v3.pdf
FLEICHTMANN, C. A. H. (Coord.). **Manual de pragas florestais. Scolytidae em reflorestamentos com pinheiros florestais**. V. 4. Piracicaba: IPEF/SIF, 1993. 56p. Disponível em: http://www.ipef.br/publicacoes/manuais/manual_pragas_v4.pdf
PEDIGO, L.P.; RICE, M.E. **Entomology and pest management**. 6 ed. Prentice Hall: New Jersey, 2008. 784p.
PEDROSA-MACEDO, J. H. (Coord.). **Manual de pragas florestais. Pragas florestais do sul do Brasil**. V. 2. Piracicaba: IPEF/SIF, 1993. 112p. Disponível em: http://www.ipef.br/publicacoes/manuais/manual_pragas_v2.pdf
RAFAEL, J.A; MELO, G.A.R.; CARVALHO, C.J.B.; CASARI, S.A.; CONSTANTINO, R. **Insetos do Brasil – diversidade e taxonomia**. Ribeirão Preto: Holos Editora 796p. 2011.ZANUNCIO, J. C. (Coord.). **Manual de pragas florestais. Lepidopteros desfolhadores em florestas: biologia, ecologia e controle**. V. 1. Piracicaba: IPEF/SIF, 1993. 140p. Disponível em: http://www.ipef.br/publicacoes/manuais/manual_pragas_v1.pdf

Aprovado pelo Colegiado em 19/08/2020.



Prof^a. Cidália Gabriela Santos
Marinho

Responsável pela disciplina



Prof.^a Mayra Luiza Marques da Silva
Engenharia Florestal
UFSJ/CSL

Prof.^a. Mayra Luiza Marques da Silva

Coordenadora do Curso de Engenharia Florestal